

TRIBUNA Livre

20
ABRIL
1963

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOZA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

Uma exigência são

O nível de cultura atingido por um povo nota-se logo aos primeiros contactos. Se há ordem nas ruas e disciplina nas atitudes e se o transeunte incauto não é pisado ou empurrado grosseiramente, pode imediatamente supôr-se que se está em presença de um povo já iniciado nas regras da cortezia e do mútuo respeito, exigências da civilização contemporânea.

Por outro lado, se os cidadãos se apresentam decentemente vestidos e caminham erectos, de cara lavada e mãos limpas, a impressão que deles irradia é imediatamente favorável.

E o mesmo sucede se não se ouvem palavrões, se não nos acotovelamos e se damos gentilmente o passo às senhoras idosas, aos que parecem doentes, e, sobretudo, às crianças.

E não se suponha que estas elementares regras de

convivência social exigem muita sabedoria ou dinheiro, porque um pouco de sentido da dignidade pessoal basta, e não é preciso ser-se rico para se lavar a cara, pentear os cabelos, cortar as unhas, ajeitar os colarinhos da camisa, escovar o fato e engraxar os sapatos, embora sejam feitos de pano modesto ou de couro vulgar.

Também não é preciso ser-se formado em qualquer matéria douda para se compreender que não devemos andar na rua aos encontros e que, quando, por ventura, inadvertidamente, dermos origem a incidentes dessa natureza, temos o dever de nos voltar respeitosamente para a pessoa maltratada, tirar o nosso chapéu ou inclinar a cabeça e pedir-lhe o favor ou a bondade de desculpar a nossa falta. É uma exigência são!

Renovação das instituições

Pela renovação da Juventude

As forças do pensamento e da técnica tornaram cada vez mais complexa a organização das sociedades. O homem viu-se ao longo do processo histórico, dividido por actividades individuais, egoísticas, e por solicitações gregárias que o aproximam cada vez mais do contacto com os outros homens. E hoje, quando nascemos, o nosso ser como «existência», é um ser como os outros, um elemento do todo social; da família, do organismo profissional, da nação. Vivemos e adquirimos cultura num pluriforme organismo social; somos religiosos ou somos políticos pela participação em grupos que têm essa natureza.

Queremos realçar, assim, o carácter institucional da vida contemporânea: o direito de associação nunca foi tão largamente exercido e o homem, insensivelmente, faz parte das instituições — umas vezes por exigência da sua própria natureza; outras, por acto de sua vontade. E isto porque «o indivíduo é pessoa, consciência e liberdade».

Mas as instituições, elas mesmas, não possuem espírito, não participam das realidades su-

pra-sensíveis, que pertencem exclusivamente ao homem. As instituições apresentam-se como agregados de interesses, núcleos de solicitação dos indivíduos em função de determinados objectivos; mas elas

(Continua na 4.ª página)

TREVAS

Falando, nesse tempo, aos cidadãos
Da Judéia, Pilatos lhes dizia:
— Da morte deste justo eu lavo as mãos,
Pois culpa não Lhe achei de rebeldia. —

Mas, no Gólgota erguera-se uma Cruz!...
Tremeu o chão, fugiu a claridade
À hora em que expirava o Bom Jesus,
A Vítima maior da Humanidade!...

Há quase dois mil anos! Terra e céus
Quedaram-se de horror! e os fariseus,
Adoradores dos ídolos milhões,

Andam hoje p'las novas sinagogas,
De casacas, de tangas ou de togas,
A preparar, sei lá, quantas traições!...

UERBA

BANDA DOS BOMBEIROS V. DE AMARES

Campanha pró-fardamento

A Direcção da nossa Banda de Musica, ciente das suas responsabilidades, e em virtude do fardamento que aquele agrupamento musical possui, se encontrar em mau estado de conservação, o que muito prejudica não só o bom nome da Banda como o do Concelho, promove uma Campanha para angariar fundos para esse fardamento.

Espera a direcção encontrar em todos os Amarenses, no País e no Estrangeiro, a maior compreensão e o mais acrisolado bairrismo, inscrevendo-se nesta campanha com os seus subsídios, pois sendo certo que ela leva o nosso nome bem longe, também devemos orgulhar-nos da sua apresentação, para que esse nome chegue limpo e digno.

Actividade Camarária

Sob a presidência do senhor Carlos Malheiro reuniu na passada quinta-feira dia 18 a Câmara Municipal de Amares:

Na prossecussão do plano de realizações Camarárias, foram tratados problemas ligados à *Estrada de Seramil*, cujos trabalhos já foram iniciados; Primeira fase da *Estrada de Paranhos*, em conclusão; *Estrada de Vasconcelos*, cujo

LIBERDADE DE IMPRENSA

Lemos atentamente a entrevista concedida pelo Senhor Presidente do Conselho, à Revista Inglesa «Internacional Affairs» cujas palavras cheias de bom senso e de verdade muito devem ter impressionado favoravelmente os leitores do país e do Estrangeiro.

São elas motivo para meditação de todos os portugueses e sobretudo para os homens dos jornais.

Nesse artigo, Salazar, evidencia como sempre, um apurado sentido das realidades e necessidades Nacionais e a vontade firme de acertar.

Ele reconhece que os profissionais da imprensa são alérgicos à existência duma censura oficial, justifica a sua necessidade como meio moderador e forma mais séria e

autêntica de exercer uma intervenção. Reconhece que os intessados não compreendem da mesma forma e promete para breve nova lei, já em preparação.

Temos que agradecer ao Senhor Presidente do Conselho a sua esclarecida referência e promessa, de abolição de censura prévia à Imprensa, a qual, a nosso ver, é necessária pó porque é a única forma de a tornar equitativa e justa.

Razão tem também Salazar ao afirmar: «*sabe-se que a censura é extraordinariamente benigna*» e que a maior parte das suas intervenções podiam ser substituídas pela demonstração da inconveniência da matéria a publicar. Ela é realmente benigna, pois sabemos-lo por experiência própria e também os nossos leitores, que já nas colunas deste jornal viram tratados problemas bem agudos da política concelhia e Distrital, devidamente censurados, quando é aplicada segundo as diretrizes superiores.

Sabemos também, por experiência própria, que, a Imprensa Regional é a que sem

(Continua na 5.ª página)

Auxiliai a campanha
pró - fardamento da
Banda dos Bombeiros

Voluntários de
AMARES

(Continua na 4.ª página)

Cultura Popular

e leituras básicas

Por Elísio Gonçalves

Recentemente a ilustre senhora D. Adriana Rodrigues publicou um curioso escrito sobre leituras que interessa vivamente à juventude da cidade e da província. As sugestões que apresenta sobre o drama da selecção de leituras vai ser dividido ou especificado em duas faces porque o tema é extenso. Para hoje o **Primeiro**: Nos electricos, nas montras, nas mãos dos estudantes de am-

bos os sexos, na mente dos costureiros e das boas meninas, mesmo sem acintosa busca, vemos uns livrinhos, de capas multicores, em que belos moços e insinuantes donzelas estilizadas, estodeiam posições e gestos lúbricos, aparentemente inocentes e naturais, todavia na realidade, capitosos aperitivos sensuais que, ferindo a

(Continua na 4.ª página)

TRIBUNA AGRÍCOLA

PRINCIPAIS CUIDADOS

a dispensar aos ovinos antes da tosquia

Alguns ovinicultores, sobretudo os que possuem reduzido número de cabeças de gado, ainda não observam aqueles cuidados mínimos que devem ser dispensados aos ovinos antes da tosquia. Esta situação é agravada, em muitos casos, por certas práticas absolutamente condenáveis, tais como arrastar os animais, em longas caminhadas, através de terrenos recentemente lavados, ou poeirentos, com o fim de aumentar o peso dos velos mediante a aderência de terra, pó, etc.

Ora, semelhantes procedimentos, e outros com idênticos fins, redundam em prejuízo, não só para a economia nacional em geral, mas também para os interessados, em particular, visto que as lãs sujas e conspurcadas, embora aumentem de peso, são pagas a preços inferiores àqueles que seriam se estivessem em conveniente estado higiénico. Acresce ainda que, as lãs nestas condições, têm fraco poder de conservação, pelo que, se os seus possuidores tiverem de armazená-las durante um período mais ou menos longo, sofrerão sérias deteriorações que ainda mais as desvalorizam.

A fim de evitar tais inconvenientes, há que adoptar certos cuidados. Uns, com início alguns meses antes da tosquia, outros na véspera, ou no próprio dia da mesma. Os primeiros, constam fundamentalmente do seguinte: manter separados os animais com Ronha ou com qualquer outra doença da pele; deslocar os «bardos» amiudadas vezes a fim de evitar que os excrementos adiram aos velos; ao transitar de um para o outro local evitar caminhos poeirentos, e, finalmente, não pernoitar em locais onde os velos facilmente se conspurquem. Quanto aos segundos, a observar na véspera da tosquia, ou no próprio dia, podem resumir-se assim: cerca de 12 horas antes da tosquia alojar os animais em local abrigado e não lhes dar de comer, evitando assim que os velos estejam húmidos no mento da tosquia, e ainda que surjam acidentes congestivos durante aquela operação; apartar os animais em grupos consoante aos sexos, cor de lã e idades, o que permitirá obter uma lã facilmente classificável e à qual poderá ser atribuído o seu justo valor. Com estas medidas, bem simples, conseguirão os ovinicultores valorizar as suas lãs e, consequentemente, obterem melhores pre-

ços. Isto na condição de as saberem e poderem vender segundo as boas regras que são actividade comercial impõe.

Conselhos práticos

Aos avicultores

A Pseudo-Peste, também chamada doença de Newcastle, é uma das mais graves doenças que atacam as aves, sobretudo as galinhas. Uma vez aparecida num aviário os animais morrem repentinamente e em grande número. Porque não tem tratamento, evite esta doença, vacinando periodicamente as suas galinhas.

* * *

Dos cuidados dispensados aos pintos nos primeiros dias de vida dependerá o seu futuro comportamento. Lave e desinfeste e caie cuidadosamente a casa onde os vai alojar, assim como a criadeira, o comedouro e bebedouro. Não esquecer de cobrir o pavimento com palha de cereais, ou carolo de milho, ou com qualquer outro material apropriado.

Aos cunicultores

Em toda a exploração de coelhos deve haver uma ou mais coelheiras destinadas a isolar os animais doentes, bem como a manter em quarentena aquelas que se introduzem na exploração procedentes do exterior.

Com o isolamento dum animal doente, em tempo oportuno, podem evitar-se muitos aborrecimentos e, o que ainda é pior, muitos prejuízos.

* * *

Da qualidade dos reprodutores depende, em grande parte, o bom ou mau sucesso duma exploração de coelhos.

Através da sua descendência, verifique quais são os bons reprodutores e elimine imediatamente os de inferior qualidade.

Aos vaqueiros

A apojadura, ou seja a massagem que se efectua no úbere antes da ordenha, é uma operação indispensável à obtenção de mais leite e leite mais rico em gordura. Além disso, a apojadura diminui as possibilidades do aparecimento de mamites.

* * *

Caso utilize na sua vacaria a ordenha mecânica tenha o cuidado de, após a or-

denha, retirar cautelosamente os chupadouros, pois que quando puxados brutalmente, distendem e traumatizam os tetos, podendo inutilizar os animais para o resto da vida.

Aos suinicultores

Muitas e variadas são as doenças que atacam os suínos, algumas delas incuráveis. Evitar as doenças deve, pois, ser uma preocupação de todo o criador. O asseio e a desinfecção (com creolina, por exemplo) das pocilgas são duas armas que devem estar na primeira linha de combate.

Limpe e desinfeste periodicamente as instalações dos suínos.

* * *

Dentre as doenças parasitárias dos animais que se transmitem ao homem a Triquinose é uma das mais graves.

Combata-a exterminando os ratos que são os responsáveis pela infestação dos animais e não coma carne de porco sem ser previamente inspecionada.

Aos criadores em geral

As verminoses dos gados e animais de capoeira constituem um capítulo muito importante dentro da patologia veterinária, quer pelos prejuízos económicos que provocam, quer porque algumas podem propagar-se à espécie humana na qual ocasionam doenças muito graves.

Defenda-se e defenda os seus gados administrando-lhes, em tempo oportuno, os medicamentos preventivos apropriados.

* * *

O contacto entre animais sãos e doentes é a mais vulgar forma de propagação de graves doenças.

Evite esse contacto, isolando imediatamente dos restantes, todo o animal com aspecto doentio e não introduza na exploração qualquer animal cujo estado sanitário desconheça, sem o submeter a prévia quarentena.

Economia doméstica

O valor nutritivo dos ovos

Os ovos fornecem todas as substâncias necessárias ao completo desenvolvimento dos pintos recém-nascidos, pelo que se deve concluir que contém uma ampla gama de tais substâncias.

Efectivamente estes produ-

O combate às verminoses

DAS GALINHAS POEDEIRAS

Os vermes são parasitas que habitam no tubo digestivo das aves, especialmente nos intestinos, onde se alimentam a custa do hospedeiro, provocando-lhe com o rodar do tempo, graves perturbações sanitárias. Quer dizer que os vermes são hóspedes que, além de não pagarem as despesas que fazem, ainda levam à tumba aqueles que os hospedaram. Portanto, dentre os variados e complexos problemas sanitários que se apresentam aos avicultores, o das verminoses assume especial significado pelos incalculáveis prejuízos que acarreta. A sua gravidade aumenta pelo facto de se tratar de agentes que actuam lentamente no organismo dos animais parasitados, resultando daí que só no fim dum período mais ou menos longo é que provocam sintomas objectivos susceptíveis de habilitar

os seus elementos fundamentais, não só para o crescimento dos pintos, mas também das criancas. Entre os variados componentes do ovo, as proteínas assumem uma importância, não só por conterem todos os ácidos aminados essenciais, mas ainda pela correcta concentração a que este se encontram distribuídos. Por estas razões, as proteínas do ovo, tanto as da clara, como as da gema, são das melhores para a alimentação humana, parecendo, até, que o seu valor supera as do próprio leite. Além das proteínas, os ovos ainda contêm sais minerais, vitaminas e gorduras facilmente assimiláveis.

Apesar destas qualidades, tal produto não pode ser considerado como alimento completo, visto não conter glúcidos, nem cálcio, nem vitamina C.

Atentando na circunstância de o leite ser um alimento rico nos elementos que precisamente faltam nos ovos, resulta que, a associação ovos-leite, fornece praticamente, sob uma forma facilmente assimilável, todos os elementos necessários ao crescimento dos indivíduos.

O conhecimento deste facto reveste-se da máxima importância para as donas de casa quando pretendam estabelecer um regime alimentar completo e devidamente equilibrado, principalmente para os indivíduos em convalescença ou na fase de crescimento.

«Qualquer que seja a sua situação económica, o indivíduo deve gastar em leite-ovos, frutas, verduras e legumes pelo menos metade do que gasta na alimentação» (Sherman).

Os avicultores a apereceberem-se de que as suas aves se encontram doentes. Quando chegadas a este estado já as aves se apresentam muito magras, com baixa postura e, nalguns casos, sem possibilidade de recuperação económica, mesmo depois de tratadas com as drogas apropriadas. Ora, tais prejuízos poderiam ter sido evitados se, em tempo oportuno, se tivessem aplicado as medidas adequadas. Qual será, pois, o procedimento mais eficaz para exterminar os vermes das galinhas poedeiras?

Além de outras particularidades que os vermes apresentam, uma convém ter bem presente: um só tratamento não os extermina por completo, visto que a primeira parte do seu ciclo vital se processa nas profundidades dos tecidos intestinais, razão por que, durante este estágio da sua vida os vermes não são atingidos pelos medicamentos, saindo do seu esconderijo depois do tratamento e continuando assim a perpetuar a doença. Portanto, para os exterminar, além das vulgares medidas de higiene, adopte-se o seguinte procedimento: duas a três semanas antes de as frangas serem trasladadas para os galinheiros de postra, aplicar-se-lhes um tratamento vermífugo da preventivo; no momento da trasladação efectuar um segundo tratamento destinado a eliminar os vermes em crescimento, duas a três semanas depois do último. Se a droga utilizada for eficaz destroi-se o ciclo vital dos parasitas até que outro qualquer acontecimento introduza no galinheiro novos ovos de vermes.

Não esqueça que...

— Uma alimentação deficiente ou desequilibrada é a causa de muitas coelhas mactarem e comerem os filhos.

— Não deve cuspir nas mãos durante a ordenha.

— Os pintos que custam a sair da casca não devem ser ajudados.

— Não se deve dar aos coelhos erva molhada, fermentada, ou em excesso.

— os vitelos devem ser desmamados aos seis meses.

— a alimentação das vacas leiteiras deve ser dada com regularidade em tempo e quantidade.

— Os ovos muito grandes não devem ser incubados.

— As correntes de ar devem ser evitadas nos aviários.

TRIBUNA do CONCELHO

CAIRES

Festa da Páscoa

Ao Director, editor, assinantes, colaboradores, pessoal gráfico, amigos e mesmo inimigos do nosso jornal local «Tribuna Livre» desejamos a continuação das melhores festas pascaes, com muitas amêndoas materiais e espirituais, acompanhadas com um sincero aleluia jubiloso, significativo de muita paz, união, progresso, triunfo e Glória.

Em Caires, a nossa páscoa decorreu num ambiente de intenso júbilo, paz, serenidade de espíritos, e a Cruz entrou em todas as casas, pois todas elas foram dignas de uma tão honrosa visita que nos encheu a alma e o coração. Houve duas cruces e muito bem ornamentadas. O pároco fez-se acompanhar do seu auxiliar o Rev. P.º Teixeira, jesuita, que era de uma amabilidade captivante. Houve muitos foguetes e muitos doces e champanhes, não obstante a paróquia ser pobre. Os alto-falantes ouviam-se em todos os lugares, mesmo os mais distantes. À tarde, ainda com sol alto, terminou a visita às 290 casas, das quais, duas foram benzidas de novo e uma grande multidão se aglomerou junto do novo Cruzeiro Paroquial no lugar do Paço-Velho e aí se organizou esplendorosa procissão, que, entusiasmada, cantava os versos tradicionais do «Aleluia». Recolhida a procissão, houve a costumada alocução congratulatória do nosso venerando Abade que se encontrava bem disposto por tudo correr bem, e a seguir a Bênção do SS.º Sacramento. Os mordomos deste ano: António da Costa e a família da Senhora Tereza do Requeixo, que serviram de promessa, e que muito bem serviram, entregaram os Ramos aos novos mordomos para o Ano de 1964 e que vão ser quatro: —Notícia sensacional! São eles: 1.º) Secundino Brandão,

do lugar de Soutelo; 2.º) Artur José Antunes, do lugar da Cal; 3.º) João de Jesus Faria, do lugar da Sobreira, e 4.º) Heitor Antunes, do lugar do Freixeiro. Todos aceitaram alegremente, vão tomar conta da Cruz, no próximo Domingo (dia de pascoela) no meio da maior alegria e muitos foguetes. Parabéns a todos, e a toda a freguesia, que bem soube cumprir.

Este ano, houve o testamento do Judas, feito só para Caires. Quem seriam os Maduros que fizeram os versos e os escreveram à máquina? Perdoamos-lhes, mas só por esta vez.

—Em Paredes Secas (freguesia anexa) anda a Cruz no próximo Domingo — dia de Pascoela, e é mordomo o Senhor António Varjona. Reina ali, grande entusiasmo.

Vamos todos até lá. Desejo a todos: Saúde Graça e Massa.

C.

Salvé 23-4-963

Passa o seu aniversário natalício no próximo dia 23; o nosso particular amigo e assinante deste semanário, Sr. Duarte Fernandes Maia, abastado proprietário e Presidente da Junta na vizinha freguesia de Goães.



Por tão faustoso aniversário, sua esposa e filhos fazem votos que este se repita por muitos anos.

«Tribuna Livre» cumprimenta o ilustre aniversariante e igualmente deseja que esta se prolongue por muitos anos no mais sagrado amor conjugal.

TRIBUNA LIVRE

é distribuída em Braga no Quiosque Central Largo do Barão de São Martinho

C.

Vida elegante

Aniversários

Fazem anos:

Hoje— O Snr. Francisco Machado Duarte.

Amanhã— O Snr. José Manuel Barbosa de Macedo.

Dia 22— O Snr. José António de Sousa Arantes Menezes.

Dia 24— O Snr. Leonildo Igídio Arantes Menezes e o Snr. José Maria Fernandes Gonçalves.

Dia 26— O Snr. José Manuel Martins e o Snr. Manuel Arantes.

Visado pela Comissão de Censura

João Eduardo de Castro e Silva Bacelar

Faleceu, subitamente, em Braga, João Eduardo de Castro e Silva Bacelar, solteiro, de 21 anos de idade, proprietário na freguesia de Cervães, do Concelho de Vila Verde, que actualmente cursava a Escola de Sargentos Milicianos, em Tavira, mas que nesta ocasião da Páscoa, veio até junto da sua família. O saudoso finado, a quem a morte ceifou na quadra primaveril da existência, era membro de uma das famílias mais distintas desta região, a Família Bacelar, da Casa da Costariça da freguesia de Cervães-Vila Verde.

Era filho do sr. David Joaquim da Silva Bacelar, viúvo, proprietário, e da Sra. D. Alcina da Costa Moreira de Castro, professora oficial, já falecida, e irmão, dos srs. José Gabriel de Castro e Silva Bacelar, proprietário, cultor da guitarra clássica e que actualmente é aluno na Sorbona, onde cursa a Faculdade de Letras e estuda musicologia na Escola Normal de Musique, em Paris; Luís Filipe de Castro e Silva Bacelar, proprietário em Cervães e funcionário de Justiça, em Velença; António Cândido de Castro e Silva Bacelar, proprietário em Cervães e funcionário público no Porto, onde vive, casado com a Sra. D. Maria Arminda Borges Martins Aguiar Bacelar; da Sra. Maria Isabel de Castro e Silva Bacelar, proprietária e professora oficial em Calvelo, Ponte de Lima, viúva do falecido Dr. José Gaspar Sotto Maior Carvalho Braga, médico; Nuno Alcino de Castro e Silva Bacelar, proprietário, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e funcionário da Justiça, em Barcelos; Carlos Manuel de Castro e Silva Bacelar, proprietário em Cervães, casado com a Sra. D. Maria Guilhermina Pereira da Cruz Bacelar, ambos funcionários dos C.T.T., respectivamente em Amares e na Feira Nova.

É sobrinho dos Srs. Dr. João Cândido da Silva Bacelar, médico, em Cervães; D. Rosa do Patrocínio da Silva Bacelar, proprietária na cidade de Braga e em Cervães; Joaquim da Costa Moreira de Castro, Inspector dos C.T.T., aposentado, de Ponte de Lima; D. Palmira Moreira de Castro Magalhães, professora oficial em Esporões; D. Florinda da Costa Moreira de Castro, professora oficial em Cabanelas, casada com o sr. Aristides da Silva Couto, advogado em Vila Verde, e primo do Sr. Professor Dr. José do Patrocínio Bacelar Oliveira, Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga; do Rev. do Frei João Evangelista Bacelar Oliveira, O.F.M.; do Rev. do Doutor Alípio Maia e Castro, da Opus Dei; Dr. Francisco Maia e Castro, tenente médico; e afilhado do Sr. Isaias Augusto Pereira Machado Professor oficial em Viatodos, Barcelos.

O préstito fúnebre saiu no passado dia 15, às 18 horas, do Hospital de São Marcos, da cidade de Braga, para a Capela da Casa da Costariça, em Cervães, onde tiveram lugar as cerimónias fúnebres e donde após as mesmas, foi o corpo do saudoso morto para o Cemitério paroquial daquela freguesia, o qual ficou sepultado no jazigo da Família.

Foram observadas as honras militares, que lhe cabiam.

O cadáver, que foi autopsiado, apresentou como causa da morte ser um edema pulmonar.

N. R. — Sentidas condolências à Família enlutada.

Acidente de Viação

No cruzamento de Rendufe da Estrada do Gerês com a de Caldelas, ocorreu na passada segunda feira, dia 15, um grave acidente de Viação, no qual perdeu a vida, Rosa da Silva Alves

de 26 anos, da freguesia de Rendufe.

O desastre teve lugar quando a forgonete do Senhor Alberto Carlos Pinheiro, da mesma freguesia, condutor e proprietário do veículo, vindo do lado de Caldelas se dirigia para Carracedo, e já depois da curva feita, colheu as duas infelizes vítimas. Rosa da Silva Alves teve morte imediata por os rodados lhe terem passado sobre a cabeça. A outra vítima Maria da Conceição Almeida foi conduzida imediatamente à casa de saúde com várias contusões pelo corpo onde se encontra em estado satisfatório.

Este desastre também por se ter efectuado na freguesia do motorista e vítimas causou a mais profunda consternação e é mais um acidente de lamentar, a juntar a outros tantos em que esta semana, a Semana da Páscoa, foi fértil.

HUMORISMO

Anedotas

—Meu pai, mande-me sem demora 500 escudos.

—Filho, aí te mando os 50 escudos que pedes. Já devias saber que cinquenta não se escreve com dois zeros.

Um sujeito encontra um amigo, logo de manhã, na rua, e este pergunta-lhe:

—Que há de novo?

—Um grande levantamento. Todos que estavam deitados levantaram-se hoje de manhã.

Um ébrio deixa cair a bengala e diz muito espantado:

—Então eu é que bebi o vinho e tu é que caís?

O sargento:

—Levantar a perna direita!

E como um recruta levantasse a esquerda, ele de longe:

—Quem foi o burro que levantou as duas pernas?

Joãozinho = Eu serei o motorista!

Mariazinha— Eu, a dama que passeia.

Tóto= E eu?

—Você vai ser atropelado por nós.

—Mamã! Não volto à escola. A professora não sabe o que diz: ontem era 2 mais 2 que fazia 4; hoje, 3 mais 1 é que faz 4!

DE CALDELAS

Foi concedida importante participação á Junta de Turismo de Caldelas, devendo começar em breve os trabalhos da Piscina e do Parque.

Caldelas, 11— Foi com a maior satisfação que foi recebida a notícia do subsídio de Esc. 887.500\$00, que o S.N.I. concedeu para os importantes e grandiosos melhoramentos a efectuar nesta prodigiosa estância termal.

Em breve começarão os trabalhos do parque e da piscina que muito vai engrandecer esta estância termal a mais frequentada do norte do país.

C.

Flor desfolhada

DE Gota d'Orvalho

Um dia em que Jorge entregava uma obra de Emílio Richbourg a Lúcia, colocá-la logo sobre a primeira página do Livro esta penosa mensagem:

Envio-Vos a obra de que falei. Lede-a, que é a Vós, como a mais Querida das amiguinhas, que cabe ler em primeiro lugar! Bem quizerá poder ter a mui subida honra de Vo-la ler! Mas, porque o destino me não quis conceder tal ventura, perdoai! Perdoai se Vos ofendo!

Creia-me inteira e eternamente ao dispor. = Jorge.

O tempo vai passando cheio de amor e de espinhos para Jorge, e surge a grande Feira dos vinte em Prado, a poucos quilómetros do Choupal.

Indispensável se tornava, à semelhança dos anos anteriores, a presença do rapaz cujas maneiras, sem deixar de ser delicadas, tudo fazia rir à roda de si, com os seus espirituosos gracejos. E fôra combinado que todos, isto é, Jorge, Lúcia, suas irmãs e amigas, constituiriam o grupinho das gaitinhas e assobios de barro, tão característicos nesta Terra de argila.

Mas a tarde havia-se proporcionado acinzentada para o coração do nosso sofrido: Lúcia, que recebera a visita de uma colega de Liceu, mantinha-se, a distância, ambas se fazendo acompanhar por outro Jorge que, hipocritamente se dizia amigo de Jorge do Choupal, constituindo, porém, e já de tempos idos, mesmo com outros amores que este sempre quisera fazer, mesmo o traíçoeiro das suas aspirações!

Assim, naquela tarde fatal para o coração que mais amara e mais sofrera nesta nau tormentosa da vida, Jorge procurava conciliar a alegria com a tristeza, mas cedo deixara sobressair o que de sombrio se passava no fundo da sua cândida alma, tendo sido presenciado tal sofrimento pela meiga luziazinha, que passara a esforçar-se heróicamente por se manter do lado oposto ao do cortejador. Ela poderia abraçar-se ao intruso, mas o silêncio deste amor que lhe abraçava a alma lhe aconselhava prudência, e a suposta indiferença entre os dois amorosos pombinhos forçosamente e à custa dos maiores sacrifícios havia de manter-se!

Jorge não podia vingar-se, e abafava todas as reclamações dum coração constrangido! A orquestra de assobios de barro, as gaitinhas, os balões, tudo era para si, nesta tarde funesta coisa abstrata!

A tarde consumira-se, e Jorge caminha para casa, cabibaixo, e sombrio! Na sua alma vincava-se nitidamente a ruga do sofrimento, tal como noite de tempestade que nem uma só estrela deixa espelhar por entre os farrapos de negrume que toldam os Céus!

A sua Estrela... também se eclipsara naquela tarde funesta!

Mal jantára ainda, quando os irmãos Mendonça o procuram, convidando-o a uma digressão nocturna pelos rescaldos da festa, depressa chegando os três amigos ao Largo de S. Sebastião. Aproximam-se da pista automóvel onde reina a pura alegria da gente moça. Os dois Mendonças entram na contenda. Jorge, cujo coração se cobrira de negrume naquela tarde de Janeiro, conservava-se imóvel, não obstando os rogos dos seus dois amigos. De momento vê aproximar-se o grupinho da tarde. Finge não ver! Volta-se em sentido oposto, quando Germana, irmã de Lúcia, o desperta: Jorge, Jorge! Este, como se nada ouvisse, fingia demasiada atenção ao carrocel, quando mão amiga lhe posa no ombro. Parece que para si, tudo é abstrato, Jorge!

— Sim, Germana, estava cá tão concentrado nuns pensamentos que nem dera pela sua presença, boa amiga!

Vá, deixe-se de tristezas e maus pressentimentos pois que o dia é de festa, e para mais, o Jorge não tem motivos para estar triste. O seu sonho é realizável, meu amigo!

Como?... A que se refere?...

Vá não é verdade que anda apaixonado?...

— Confesso que não sei a que se refere, Germana!

Sei eu; vá, vamos, pois... não sabia o louquinho do Jorge, que encontrei em casa, em lugar bem escondido, qualquer coisa?... Confie, pois, que é correspondido. O que de tarde se passara não é motivo para tristezas!

— Mas, Germana, não sei... não compreendo!... Será possível?...

Sim, mais que possível, realizável!

Muito gostaria de falar consigo, Germana, antes ainda do declinar das férias.

Sim, muito teremos que falar; mas agora vamos, que é dia de festa! Estas tão prometedoras palavras da sua amiga desanuviaram-lhe em parte o coração, e no fim da festa, quando todos regressavam à Herdade, alguns amigos de Jorge e das suas companheiras, seguiam em conjunto. Ia também a Mõrgadinha do Outeiro, que mais tarde figurará como Anjo protector destes amores.

Lúcia, cujo liame com Jorge era indestrutível agora, colocá-se ao lado daquele que já amava com todo seu coração e vontade! Jorge sentia-se feliz e reconhecia que Lúcia o queria apresentar, naquela noite tão enluarada para a sua alma, com a sua terna companhia.

(Continua)

Actividade Camarária

Continuação da 1.ª página

banização, deliberado fazer contracto com novo Urbanista; *Abastecimentos de Água ao Concelho*, pelo Rio Homem e pelo Rio Cávado; *Abastecimento de águas a Dornelas*, considerado; e 2.ª fase da Estrada de Paranhos, já em construção, além de vários expedientes entre o qual um novo horário de carreiras da Viação Auto-Motora, tendo a Câmara discordado com ele no que se refere às duas últimas carreiras a sair da Feira Nova, propondo que estas sejam às 17,20, por conveniência do transporte do correio e 19, para última a sair, pois não convém que saia mais cedo.

Não obstante às dificuldades da hora presente a Câmara vai proseguindo no seu esforço de resgatar o Concelho ao marasmo a que esteve votado durante cerca de 20 anos. Do Estudo do Ante Plano de Urbanização, outros melhoramentos hão-de surgir como o Palácio de Justiça, etc.

Telefone do serviço permanente dos Bombeiros Voluntários de Amores
6 2 1 6 2

Renovação das instituições Pela renovação da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

mesmas são amorfas, são estáticas. As instituições existem com o carácter de exigência natural e humana, correspondem a uma necessidade efectiva intelectual ou espiritual, e estruturam-se das mais variadas formas; mas falta-lhes o espírito, o carácter de eticidade; elas estão muito próximas da matéria inanimada. É ao homem, como único ser espiritual, que compete transmitir espírito às instituições, dar-lhes vida, permitir-lhes subsistência e durabilidade.

É também à luz desta observação intelectual que se pode justificar a realização do «Grande Encontro da Juventude». As ideias e o progresso — mais aquelas do que este — desvitalizam grande parte das instituições portuguesas, materializando-as, reduzindo-as a nexos burocráticos, a construções formais, divorciadas da vida e

Cultura Popular e leituras básicas

Continuação da 1.ª página

vista, provocam incisivas e rápidas tremências em todo o organismo, que, em matéria de naturalidade, urge apenas de excitantes naturais.

Contém tais livros, em estilo vulgarmente chamado de cordel, especiosas histórias de namorados e de arufos; intrigantes novelas ao jeito de esse romantismo degenerado; capciosas anedotas novelizadas de amores doentios em que as personagens femininas facilmente se mostram anémicas, amarelentas e passivas e as personagens masculinas se revelam sem aquela saúde grega, saúde de corpo e enrijado por uma alma universal, viril, aberta, humana.

Pois alguém criou um estado de coisas propício à difusão de tal literatura — recente daquele mínimo de equilíbrio entre a formação, informação e a emoção, chaves com que a literatura dos tempos tem aberto os caminhos da projecção histórica.

Que o pecado da difusão seja atribuível a A, a B ou a C, é questão que não diz respeito directo ao meu intento. Já o mesmo não sucede com as consequências do pecado que passo a enumerar por sugestão, isto é, limitando-me a anotar o que realmente se passa:

a) = Os estudantes, que hão-de ser capitães da Pátria e elementos de escol, fruem, basicamente, do mesmo género de leituras que usufruem as camadas traba-

lhadoras da cidade e de meios desmoralizados;

b) = Os preços normais de venda da literatura são mostrados incompatíveis com o salário dos trabalhadores. Um livro cujo custo seja de Esc. 25\$00 vale tanto como o salário de um caixeiro ou de uma dactilógrafa; e vale mais que o disponível = generalizado = na carteira de um estudante;

c) = Considerando que a literatura básica predomina na mente do leitor, faz-se notar o inconveniente de dirigidos e derigidos futuros aurirem da mesma base meotivo-funcional a mudificação necessária a cada grupo e que tem de ser (necessariamente) de melhor qualidade no grupo primeiro que no grupo segundo;

d) = na persuasão de que esses livros são importados da América, da Espanha, da França e traduzidos para a língua portuguesa; ou na persuasão de que os mesmos livros são escritos por portugueses (?) segundo planos estereotipados por «trusts» internacionais; levando-se ao espírito a dúvida sobre se tais obras constituirão matéria adequada à nossa mente ou se pelo contrário, porque somente dirigidos à libida e ao instinto sexual, são adequados à nossa temência inferior; em ambos os casos parece não existir sombra de interesse pelos filhos dos outros;

e) = na similitude das épocas decadentes, facilmente se deduzem as características do nosso tempo, porquanto, leis restritivas vigentes nuns sectores, não se dilatam a outros, esses mesmos sectores, se alargaram e com maiores vantagens. Vêr films nem todos podem, ler filmes novelizados quase todos podem. Saibam ler. Se 5% da população assiste mensalmente a uma sessão de cinema, 90% da mesma população tem vantagem de ler o mesmo filme, diariamente. Põe-se o dique na altura devida.

Creio que muitos mais, mesmo muitos mais inconvenientes haveriam de se propor às consciências dos pais, dos educadores, dos mentores; e também aos dirigidos sociais do meio rural onde, a todo o custo e por vários modos, se deve obstar à penetração de obras que, por inócuas, podem não fazer nem uma coisa nem outra, é já fazer o mal suficiente para sermos atirados para as profundezas dos infernos, sem testemunhas e sem perdão.

Visado pela Censura

Manuel Filipe Correia de Jesus

S. Paio de Seramil Humberto Delgado

(CONTINUAÇÃO)

designação aos respectivos párocos até à redução a um número de visitas que podiam ter lugar em uma só igreja.

Foi, esta publicação, mais um oportuníssimo pretexto para o velho prelado se entusiasmar e desentranhar em máximas e expressões de doçura e pacificação, mas ao mesmo tempo e medida que estas exortações redobram, sente-se que os ouvidos estavam fechados a palavras de paz e de concórdia. Outros *doutrinadores e apóstolos*, os instruídos nas sociedades secretas e saídos de suas alfurjas, apresentando-se como lobos vestidos de pele de cordeiro, espalharam com toda a facilidade as mais sedutoras promessas, estonteando as mentalidades e fazendo cerrar os ouvidos a tudo quanto era prevenção e prudência no conselho das Verdades eternas.

* * *

Segue-se a cópia, com ordem de divulgação e publicação «uma e muitas vezes» à hora da missa conventual, das *Letras Apostólicas* contra as sociedades secretas da maçonaria ou pedreiros livres.

Dão, ao mesmo tempo, as proclamações que rodeiam o texto dessas mesmas bulas pontificias, sinal da satisfação e alívio que percorreu estas terras e populações arraigadas a seus seguros princípios e tradições, ao saber-se da aclamação de El-Rei D. Miguel I, o soberano em quem se depositaram todas as esperanças de protecção e defesa da Religião e das suas Instituições. Lamentavelmente, puderam mais contra ele as tais forças subterrâneas.

* * *

Aos 10 de Agosto de 1831, estava nesta freguesia o Visitador, cônego João Teodósio de Araujo Leão, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, e da Conceição, condecorado com a Real Efigie de Sua Magestade Fidelíssima, Protonotário Apostólico, abade reservatário de S.ta Maria de Telhado, etc.

Em presença do então pároco, António José de Azevedo e Cunha, clero e fregueses, procedeu às vistorias e cerimónias habituais.

Não deixou nota de quaisquer instruções ou reparos.

* * *

Vem agora a cópia de uma circular que proibia aos párocos, debaixo de pena de suspensão, pedirem licenças aos Arciprestes do distrito para a celebração dos matrimónios, ou remeterem a eles os impedimentos, mas simplesmente ao Juiz dos casamentos da cidade de Braga. Cominava aos Arciprestes a mesma pena, se aceitassem tais pedidos.

E encerram-se os termos do livro dos Capítulos desta freguesia, em branco a partir de folhas 55 a 200, com a cópia de uma portaria do Ministro da Justiça, com data de 27 de Janeiro de 1841, do teor seguinte:

«O Rev. do Arcipreste de Braga, procedendo às indagações necessárias nos envie:—1.º uma relação nominal dos clérigos que havendo sido apresentados por Sua Magestade a Rainha em quaisquer igrejas desta diocese, em diferentes épocas, não estão contudo colados ainda, devendo declarar-se as datas das apresentações, quando principiaram os processos para as colações, e os motivos que têm obstado a estas;—2.º uma relação nominal dos clérigos que têm sido empregados em quaisquer coadjutorias ou curatos, devendo constar as suas naturalidades, as suas residências e ocupações efectivas antes de serem assim empregados, as datas das suas ordenações como presbíteros, se estiveram anteriormente empregados, quando e onde, se estiveram anteriormente suspensos, por quanto tempo e motivo e ordem de quem; se habitaram em algum Corpo militar regular ou irregular, comum ou especial a favor da usurpação; finalmente se juraram durante esta, ou na época de 1828 até 1834, inclusivé, em processo criminal contra algum subdito fiel de S. M. a Rainha e as instituições liberais. «Recomendamos ao mesmo Arcipreste a maior urgência na remessa destas relações, como nos exige a citada portaria, para ser satisfeito o requerimento aprovado e declarado urgente pela Câmara dos Deputados, relativamente aos referidos esclarecimentos.» Tem a data, de Braga, de 17 de Fevereiro de 1844.

Esta e outras devassas, com as consequentes perseguições que se lhes seguiram, e de um modo especial às Ordens religiosas, foram o prémio do entusiasmo e confiança que de modo geral, todo o clero depositou no governo de D. Miguel.

(Continua no próximo número)

QUER VENDER ANGOLA AOS COMUNISTAS

Deparamos na imprensa americana com um relato detalhado da organização do movimento «anti-salazarista» chefiado pelo General Humberto Delgado, que acaba de se ligar a comunistas internacionais para em CONJUNTO tentarem invadir e usurpar as províncias de Angola, Moçambique, Guiné, e Ilhas de Cabo Verde. Em vista dos factos, o movimento deixou de ser «anti-salazarista» e passou a ser agora uma conspiração de mercenários e traidores para roubar a Portugal e ao povo português as suas possessões ultramarinas.

Mas antes de fazermos mais comentários sobre o assunto, convém vincar o carácter e a irresponsabilidade dos homens que estão à frente do movimento revolucionário, para que o leitor tenha uma ideia mais nítida da desastrosa situação em que Portugal se encontrará se cair nas mãos dos revolucionários. Principiamos por transcrever do «Diário de Notícias», de New Bedford, Mass., uma relevante informação acerca do presente estado de relações entre o General Delgado e Henrique Galvão, o pirata que em tempos assaltou o vapor Santa-Maria. Eis a notícia com o respectivo título:

«Pirata, gatuno e escroque» — chama Delgado a Galvão

«Pirata, gatuno e escroque» são ofensas que Henrique Galvão afirma não suportar ao seu antigo aliado Humberto Delgado, pelo que resolveu mover-lhe um processo por difamação, que entrou no Tribunal de Belo Horizonte.

«Henrique Galvão acusa Humberto Delgado de ter proferido contra ele calúnias, em artigos publicados na Imprensa. Humberto Delgado também por várias vezes tem acusado Galvão de se dedicar a «práticas comerciais ilícitas», comprando terrenos, que depois vende «por preços exorbitantes.»

Galvão roubou dinheiro aos comparsas do assalto ao «Santa Maria»

Prêviamente, a imprensa brasileira publicou uma declaração dos comunistas esportivos associados a Henrique Galvão no assalto ao Santa-Maria, na qual os membros da quadrilha declararam que Galvão os tinha roubado e fugido com o dinheiro dos camaradas! Galvão é um dos anti-salazaristas que ambiciona governar Portugal.

A coligação das várias facções que pretendem derrubar o actual governo português e apossar-se das províncias ultramarinas, realizou-se numa reunião clandestina em Paris, de 19 a 21 de Dezembro pas-

sado, na qual tomou parte Alvaro Cunhal, secretário geral do partido comunista. O General Delgado deve chegar a África por estes dias para conferenciar com os nacionalistas africanos do Comité de Coordenação das Colónias Portuguesas.

Delgado e Ben Bella — Associação para o caos

Delgado entrou em contacto com o Premier Ben Bella, da Argélia, em Novembro passado. Ben Bella, que vigorosamente apoia os nacionalistas angolanos, deu uma resposta positiva ao pedido que lhe foi feito para o estabelecimento da sede da oposição na Argélia.

A coligação, a que deram o nome de Frente Patriótica de Libertação Nacional, além de outros, inclui dois grupos considerados os mais importantes. O primeiro é a Junta Central Patriótica, chefiada pelo General Delgado, que conta membros residentes em Portugal, na América Latina e em África. O segundo grupo inclui o Dr. Agostinho Neto e outros africanos de Angola, Moçambique, Guiné Portuguesa e das Ilhas de Cabo Verde. Em 25 de Setembro passado o Dr. Neto escreveu ao General Delgado informando-o que dessa data em diante consideravam os membros da oposição portuguesa como aliados na guerra contra o governo de Salazar.

Tanto a MPLA do Dr. Neto, como a sua rival União das Populações de Angola

(UPA), de Holden Roberto estabeleceram sedes permanentes na Argélia. Recentemente, Ben Bella tem tentado unir as duas facções, e prometeu fornecer armas as ambas. Os oficiais e soldados da UPA estão sendo treinados por membros do exército da Argélia. Informa também a reportagem que chegaram ao campo militar de Thysville, Congo, 5.000 armas individuais para os rebeldes de Angola.

Surpreende-nos muito que o General Humberto Delgado, como ex-oficial do exército português tivesse descido a ligar-se com a corja comunista internacional para colaborar na perda de territórios portugueses que ele jurou defender. Nunca esperávamos que o General Delgado como militar e como português, viesse um dia colocar acima dos interesses da Pátria as suas paixões políticas encostando-se a aventureiros de carácter duvidoso como Henrique Galvão, Ben Bella, o Dr. Neto, Mário de Andrade, Holden Roberto e o «stooge» de Moscovo Alvaro Cunhal, todos eles mais inimigos de Portugal e mais inimigos dos interesses do Povo Português, do que propriamente do Dr. Salazar, agravo que usam para esconder e disfarçar os verdadeiros motivos da sua conduta desprezível. Como é triste contemplar-se essa mixórdia de portugueses com estrangeiros, para, em conjunto e de pleno acordo, apunhalarem a Pátria Portuguesa!

Liberdade de imprensa

(Continuação da 1.ª página)

qualquer interesse comercial, e com que sacrifícios se mantém, mais defende os povos rurais, os seus interesses e os seus anseios. Quantos povos ainda hoje não tem uma estrada, uma fonte, um lavadouro ou uma escola, e do seu seio não sai um queixume.

se dada a amplitude necessária e essa «excepcionalmente benigna censura» não teriam de subir todos os dias até Lisboa as queixas dos povos e não se verificaria par cá tanto atraso e necessidade de repressão.

A propósito, o deputado sr dr. Agostinho Cardoso, nas considerações que na Assembleia Nacional fez sobre o citado artigo de Sua Ex.cia Sr. Presidente do Conselho, diz a certa altura... «não posso deixar de afirmar que a censura prestou relevantes serviços ao País. *na medida em que foi elemento disciplinador de agitações, desordens e perturbações sociais*»...

Estamos de acordo e fazemos votos que se concretize com brevidade as palavras do Chefe e os anseios da imprensa.

«A Modelar»

Executa toda a qualidade de trabalhos tipográficos desde os mais simples aos mais luxuosos.

Se á Imprensa Regional fos-

DESPORTOS

AS «PROMESSAS» DE PORTUGAL

venceram as da Grécia por 2-1,
NUM DESAFIO EM LISBOA

Realizou-se no Estádio Nacional do Jamor, perante milhares de espectadores, um encontro de futebol entre as equipas de «promessas» — jovens com idades inferiores a vinte e três anos — de Portugal e da Grécia.

A turma portuguesa alinhou: Maló; José Carlos, Ribeiro e Luciano; Jaime Graça e Jacinto; Jaime, Carlos Gomes, Lourenço, Pinto e Serafim.

Depois do intervalo, José Maria e Pedro entraram para os lugares, respectivamente, de Lourenço e de Jaime.

O jogo não teve momentos de bom futebol, pois os portugueses, apesar de estarem melhores do que o adversário, não conseguiram entender-se em campo, perdendo-se em surtidas individuais e sem ligação.

Houve velocidade e bom driblar nos primeiros dez minutos e no quarto de hora final, quando os gregos, primeiro, lograram igualar a uma bola e, depois, tentaram em vão o empate.

Pinto e Carlos Gomes foram os marcadores dos tentos portugueses, resultantes de duas das raras jogadas em que os avançados de Portugal mostraram coordenação.

O desafio decorreu com correcção e o resultado de 2-1, a favor de Portugal, está certo.

Dos jogadares portugueses os melhores foram Jaime Graça, a servir o ataque, e Jacinto, na defesa. Maló teve algumas boas defesas, mas os avançados gregos não são dos que dão muito que fazer. Serafim e José Carlos foram os que mais desiludiram. Pinto marcou um golo e pouco mais fez.

Portugal ganhou o torneio de Montreux de hóquei em patins

Portugal, ao vencer a Espanha por 2-0, resultado feito ao intervalo, ganhou, pela segunda vez consecutiva, o Torneio Internacional de Montreux de hóquei em patins, a contar a contar para a «Taça Hispania», que se conclui no próximo ano.

Os golos portugueses foram marcados por Adrião, aos doze e treze minutos, depois do que Portugal se remeteu à defesa.

Na segunda parte, Livramento e Bouçós estiveram fora do rectângulo de jogo por lesões sofridas, mas sem gravidade.

No final deste encontro, os portugueses que assistiram à vitória aplaudiram entusiasti-

camente os campeões, aparecendo desfraldadas bandeiras portuguesas e, também, estandartes do Sporting, do Benfica e do F. C. do Porto.

Na antepenúltima e penúltima jornada, Portugal derrotou a Suíça e a Alemanha, respectivamente, 8-2 e 8-1.

Os Açores no torneio de apuramento para a taça de Portugal

O Lusitania, representante dos Açores no torneio de apuramento insular para a Taça de Portugal, partiu na quarta-feira passada para o Funchal, a fim de disputar, no domingo, contra o União, o primeiro jogo da eliminatória Madeira-Açores.

O segundo jogo disputa-se em Angra do Heroísmo, no dia 5 de Maio.

Entretanto, o Faial Sport venceu por 2-0 (1-0 ao intervalo) o União Micaelense, no último jogo do torneio de apuramento.

A classificação final ficou assim ordenada:

Lusitania, 4 pontos; Faial, 2 pontos; União Micaelense, 0 pontos.

Como representante dos Açores, o Lusitania recebeu a «Taça Clipper».

A taça Avianca em Ponta Delgada

A contar para a Taça Avianca em futebol, o Santa Clara venceu o Macaense por 4-1, e o Operária ganhou à União Desportiva por 10-0.

Depois destes jogos, a classificação geral ficou assim ordenada: Marítimo, 7 pontos; Operária, 6 pontos; Santa Clara, 5 pontos; Micaelense, 4 pontos.

O Lusitano de Évora perdeu em Bissau por grandes penalidades

Mediante desempate, por grandes penalidades, o Lusitano de Évora, com o marcador em 3-3, perdeu o primeiro dos quatro encontros que veio realizar na Páscoa a Bissau.

Assistiram milhares de pessoas, tendo estado presente o governador da Guiné, comandante Vasco Rodrigues.

N primeira parte do encontro, a equipa representativa da cidade de Bissau deu melhor conta de si, praticando futebol mais rápido, enquanto os eborenses davam a impressão de sentirem demasiado o calor,

que era bastante intenso. Ao intervalo, a equipa local ganhava por 2-1.

Na segunda parte, o Lusitano reagiu e desafio subiu de nível técnico. O resultado final fixou-se 3-3, recorrendo-se à marcação de cinco grandes penalidades.

O governador Vasco Rodrigues entregou ao capitão da equipa local a «Taça Cidade de Bissau», depois do que os dois «capitães» se abraçaram.

Recorde nacional dos 200 metros bruços

A nadadora Conceição Abreu, do Desportivo, estabeleceu novo recorde nacional dos 200 metros bruços, aspirantes com 3 minutos e 25,5 segundos.

O Benfica está interessado em futebolistas Açorianos

Um director do Sport Lisboa e Benfica, Armando Rodrigues, esteve em Ponta Delgada, com a incumbência de procurar jogadores para o seu clube, tendo-se interessado pelo jovem futebolista Costa Matos, do Clube União Sportiva, e pelo defesa central do Clube União Micaelense. Também entrou em contacto com Jacinto, do mesmo clube.

O Sporting de Lourenço Marques é campeão Feminino de Basquetebol

O Sporting venceu o Ferroviário por 23-22, conquistou o o Campeonato Feminino de Basquetebol.

Por seu turno, o Sporting venceu o Desportivo por 62-57, em segunda categoria. Neste encontro deu-se o caso invulgar de o Sporting se apresentar sem suplentes. Por esse motivo, ao ser desclassificado um dos seus jogadores, Noronha, que cometera cinco faltas, ficou a equipa reduzida a quatro elementos.

Campo de jogos do Marítimo

O Clube Sport Marítimo recebeu do Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, a comparticipação de cinquenta contos para a construção do seu campo de jogos.

Visado pela Censura

Ciclistas seleccionados para a volta à Espanha

O seleccionador nacional de ciclismo, Idalino de Freitas, indicou à Federação Portuguesa de Ciclismo, os seguintes corredores para a formação da equipa representativa de Portugal na Volta à Espanha:

João Roque e Lino Marques, do Sporting Clube de Portugal; António Acúrsio, Alcino Rodrigo e Peixoto Alves, do Sport de Lisboa e Benfica; Jorge Corvo e Indalécio de Jesus, do Ginásio de Távira; Mário Silva, José Jacinto e Sousa Cardoso, do Futebol Clube do Porto; Francisco Marinho, do Académico do Porto; Agostinho Correia do Águias de Alpiarça; e Laurentino Mendes, do Ovarense.

A representação parte no dia 25, com dez corredores, o seleccionador nacional, dois massagistas e dois mecânicos, já que a «Vuelta» principia a 1 de Maio.

Segundo empate do Lusitano de Évora em Bissau

Exactamente como acontecera no primeiro jogo, disputado contra a selecção de Bissau, a equipa de futebol do Lusitano de Évora voltou a empatar no segundo encontro aqui realizado.

O jogo efectuou-se no Estádio «Sarmiento Rodrigues», perante grande assistência, jogando o Lusitano com o campeão da Guiné, que é o clube de futebol «Os Balantas», delegação dos «Belenenses».

Cono se chegasse ao fim do tempo regulamentar com um empate sem golos, marcaram-se séries de cinco grandes penalidades para cada equipa, sendo atribuída a vitória à equipa alentejana.

O Lusitania representará os Açores na «Taça de Portugal»

O Lusitania, de Angra do Heroísmo, venceu o Faial, por 2-1 num jogo de futebol a contar para a final do torneio de apuramento para a Taça de Portugal.

O Lusitania, apurado representante dos Açores, terá agora que defrontar no Funchal o União, a fim de se apurar o representante das Ilhas Adjacentes na disputa da Taça.

Faial e União Macelense realizarão, dentro de dias, um encontro para apuramento do segundo e terceiro classificados no torneio açoreano.

Estagim dezoito «prováveis» para o jogo com o Brasil

O seleccionador nacional de futebol, dr. José Maria Antunes, depois do encontro com a Grécia, indicou os dezoito jogadores que já entraram em estágio, com vista ao jogo a disputar no dia 21 com a equipa nacional do Brasil.

São eles: Costa Pereira, Raul, Cruz, Eusébio, Coluna, Santana e José Augusto, do Benfica; Mendes, Hilário e José Carlos, do Sporting; Américo, Festa, Paula, Hernani e Serafim, do Futebol Clube do Porto; Vicente e Iauca, do Belenenses; e Rocha, da Académica de Coimbra.

Por indicação do seu treinador, que afirmou não estarem ainda recuperados, não foram convocados Torres e Simões, que voltaram lesionados de Roterão, onde o Benfica disputou a meia-final da Taça dos Campeões Europeus.



RELOJOARIA
MAURÍCIO
QUEIROZ

CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Caetano Brandão Telef. 22526 BRAGA



COMPANHIA DE
SEGUROS 'DOURO,'
SEGUROS EM
TODOS OS RAMOS

FUNDADA EM 1835

Há mais dum século, na «DOURO» está a segurança
AGENTE EM AMARES:

João Gualberto da Silva

Largo D. Gualdim Pais

AMARES